

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** IMPACTOS EMOCIONAIS MATERNOS DA HOSPITALIZAÇÃO DE PRÉ- TERMOS  
**Relatoria:** KELVYA FERNANDA ALMEIDA LAGO LOPES  
ANA BEATRIZ DA COSTA ALMEIDA  
**Autores:** ROSANGELA NUNES ALMEIDA  
HELAYNE CRISTINA RODRIGUES  
NATÁLIA PEREIRA MARINELLI  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais  
**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A maternidade envolve uma diversidade de características, dentre elas as características do recém-nascido (RN), que pode ser considerado prematuro, quando nasce antes das 37 semanas de gestação. O nascimento prematuro, configura-se, uma situação geradora de estresse e crise na família, bem como, diante das características clínicas do RN e do ambiente hospitalar, a família passa a vivenciar uma situação tensa. **OBJETIVOS:** Conhecer os impactos emocionais relatados pelas mães de prematuros no âmbito da internação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). **METODOLOGIA:** estudo descritivo, de abordagem qualitativa, desenvolvida em uma Maternidade de Referência, no interior do Maranhão. Foram incluídas na pesquisa mães de recém-nascidos prematuros internados na UTIN e que se encontravam em condições de responder as perguntas, excluindo-se as mães menores de 18 anos, com amostra constituída por 18 participantes, as quais foram submetidas à entrevista por meio de um roteiro de entrevista semiestruturado. As falas foram transcritas e os dados foram analisados e organizados de acordo com a análise de conteúdo de Bardin. A pesquisa apresenta aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa com o número do Parecer: 4.616.483. **RESULTADOS:** As mães relataram sentimentos de apreensão e insegurança, vivenciando uma oscilação destes, motivados pelo medo, dado as intercorrências clínicas de seus filhos. A inquietação das mães em dividir o quarto, no alojamento conjunto, com outras mães que tinham seus bebês ao lado, foi bem expressiva. Pode-se constatar que a internação de um RN na UTIN relaciona-se as alterações psicoemocionais das mães, levando ao aparecimento de sentimentos como: ansiedade, angústia, culpa e medo, devido à incomensuráveis fatores, como: barulho dos aparelhos, dificuldade na aceitação do filho, desamparo, desconhecimento de termos técnicos e a necessidade de uma rede de apoio aumentada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O nascimento prematuro gera impactos emocionais negativos à mãe do neonato que são significativos para a saúde e bem estar dessas mulheres. Ressalta-se a importância da atenção pautada nos princípios da humanização da assistência de enfermagem, além do acolhimento multiprofissional, no cuidado integral ao binômio e familiares, podendo ser efetivo no intuito de minimizar os impactos experienciados por elas durante a estadia no hospital.